



Boliche em Barretos

Por Adriano Degra
Fotos: Márcio Oliveira

Iluminação proporciona ambientes funcionais e aconchegantes no North Bowling

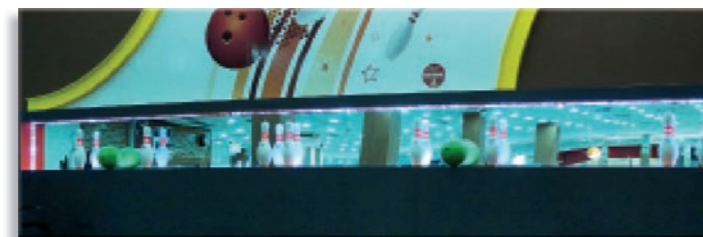
CONHECIDA COMO A CAPITAL BRASILEIRA DO RODEIO, Barretos fica localizada a cerca de 440 quilômetros da cidade de São Paulo. O evento sertanejo é realizado no Barretão – Parque do Peão de Barretos, área de 50 mil alqueires, equivalente a um pouco mais de dois espaços inteiros do Jockey Club de São Paulo. O local dispõe de grande estrutura com diversas atrações como uma hípica; casa dos artistas; área de camping; lojas de souvenirs; centrais de atendimento aos turistas; dezenas de ranchos e o estádio polivalente de Rodeio, projetado por Oscar Niemeyer, e com capacidade para trinta e cinco mil pessoas sentadas.

Além disso, a cidade dispõe de vários outros atrativos como o North Shopping Barretos, que teve inaugurado em suas dependências, no dia 3 de janeiro de 2013, o North Bowling Restaurante & Choperia. O novo espaço de 900 metros quadrados de área construída conta com mesas

de sinuca, restaurante, choperia, uma área reservada para eventos e uma pista de boliche profissional. O investimento total do espaço ficou em cerca de 3,5 milhões de reais.

A arquitetura do empreendimento, realizada pelas arquitetas Liz Sandoval e Raquel Duarte, titulares do escritório Vila Cultural Design e Arquitetura, buscou inspiração nas grandes lanchonetes norte-americanas com espaços amplos e mesas de diversos tamanhos e formatos, destinando grande ênfase à área do bar. A livre circulação entre os ambientes também é um ponto relevante do projeto, afinal, o intuito é dar visibilidade a todos os lugares e criar um espaço funcional. "A ideia é transmitir a sensação de um local festivo, despojado e aconchegante utilizando diversos materiais como o cimento queimado, madeira, metais e grandes painéis gráficos", explicou Liz Sandoval.

O projeto de iluminação realizado nas áreas internas do boliche foi assinado por Marina Brandão, titular do escritório



Marina Brandão Arquitetura de Iluminação, e teve como principal conceito seguir as premissas da arquitetura e adequar a iluminação para valorizar ainda mais os ambientes. “Criamos cenários intimistas na área do restaurante e aplicamos uma luz mais difusa e abrangente na pista do boliche. Além disso, o fato de podermos elaborar o projeto de uma forma simultânea com a arquitetura contribuiu muito com o resultado final”, disse a lighting designer.

Ainda segundo Marina, o maior desafio encontrado foi “driblar” as interferências de teto. “Os ambientes possuem pés-direitos altos. Alguns locais apresentavam inclinação no forro e outros vinham até mesmo com a laje aparente. Isso tudo nos obrigou a ter bastante cautela na hora de selecionar as luminárias – com as suas fixações, e as lâmpadas – com as suas potências”, informou.

Atendimento ao público e bar

Na área de atendimento ao público, um grande balcão de madeira e um pequeno suporte ao fundo com duas bolas de boliche e alguns pinos caracterizam o espaço. Para iluminação geral do ambiente foram utilizadas lâmpadas fluorescentes tubulares T5 de 14W a 3000K, acima do forro (confeccionado de

ripas de madeira). “O espaço disponível para embutir qualquer tipo de luminária no teto era insuficiente, portanto, desenvolvemos uma solução para que conseguíssemos instalar no forro ripado”, enfatizou a lighting designer. Ainda no mesmo local, abaixo do balcão, fitas de LED de 19,8W/m a 3000K, proporcionam iluminação indireta; enquanto quatro pendentess com cúpula em alumínio fosco escovado e incandescentes de 60W a 2700K oferecem luz direta.

Passando pela área de atendimento, os clientes encontram o espaço do bar, com duas colunas brancas de sustentação, na parte frontal; duas bancadas de madeira, para servir os visitantes, e um painel alaranjado que contorna todo o bar e destaca ainda mais o espaço. Para iluminar a área de atuação do barman, optou-se por projetores orientáveis com controle antifuscaimento, no teto, equipados com dicroicas de 50W a 3100K e 38° de ângulo

Na foto maior, área de atendimento ao público iluminada com T5 de 14W a 3000K, acima do forro. Abaixo do balcão, fitas de LED de 19,8W/m a 3000K proporcionam luz indireta. No detalhe, uma abertura com fechamento em vidro permite a visualização da pista.



de abertura. Na prateleira do bar e abaixo da bancada do mesmo ambiente, fitas de LED de 19,8W/m a 3000K proporcionam luz indireta, enquanto pendentes produzidos com cúpula em alumínio e pintura fosca no tom cobreado, com incandescentes de 60W a 2700K, realizam focos de luz na madeira e auxiliam na visualização das bebidas dos clientes.

Salas de espera e pista de boliche

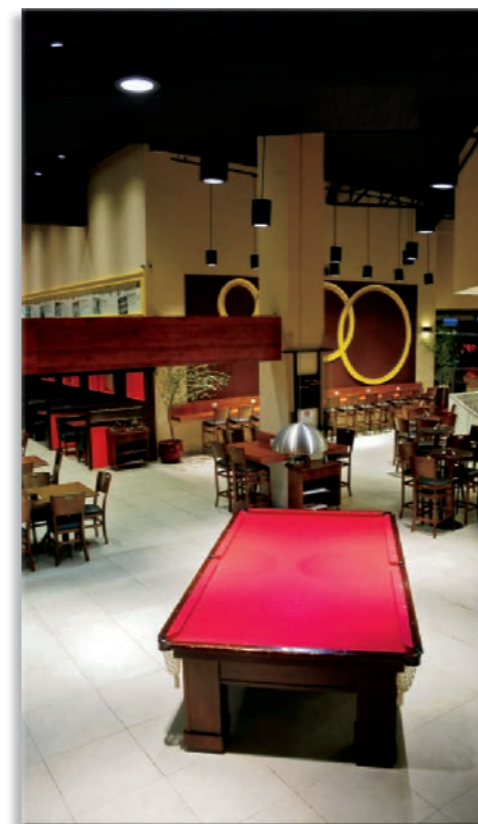
O North Bowling Restaurante & Chopeira possui duas salas de espera. Na primeira, onde se encontram as mesas, os sofás e o bar, a iluminação no teto conta com pendentes de facho simétrico e fechamento em vidro translúcido, equipados com lâmpadas de vapor metálico de 35W a 3000K e com 30° de ângulo de abertura, para a função downlight. Na parede em frente ao bar – com pequenas caixas vermelhas intercaladas, arandelas com lâmpadas incandescentes de 40W a 2700K, proporcionam luz indireta.

Ainda no espaço das mesas, lâmpadas fluorescentes tubulares T5 de 14W a 3000K,

acima do forro, lavam toda a parede lateral ao bar. Na parede branca ao fundo, arandelas equipadas com lâmpadas incandescentes de 40W a 2700K, possuem funções decorativas. Já o pendente, com acabamento em alumínio e pintura fosca, localizado acima da mesa, utiliza incandescentes de 60W a 2700K e oferece iluminação direta. “Nosso objetivo foi transmitir, através da tonalidade de cor amarelada das lâmpadas, uma sensação mais intimista a este espaço”, disse Marina Brandão.

O outro salão de espera, que dá acesso à rua, possui uma bancada em madeira e um grande painel – fixado na parede branca – com fundo marrom e quatro argolas amarelas. Além disso, um vaso com uma pequena árvore, situado ao lado do painel, realiza a interação do elemento vivo com o lugar. A iluminação se deu através de pendentes com lâmpadas de vapor metálico de 35W a 3000K e 30° de ângulo de abertura – auxiliando na visualização do grande painel, e arandelas instaladas ao lado da bancada, equipadas com a mesma solução aplicada na parede branca da sala anterior. “Com a intenção de criar uniformidade na iluminação geral do

No espaço de atuação do barman, optou-se por projetores no teto, com microicas de 50W a 3100K e 38° de ângulo de abertura. Na prateleira e abaixo da bancada, fitas de LED de 19,8W/m a 3000K proporcionam luz indireta.



Pendentes com lâmpadas de vapor metálico de 35W a 3000K e 30° de ângulo de abertura compõem a iluminação de um dos salões de espera.

ambiente, aplicamos a mesma solução do salão de mesas, com a única diferença de utilizarmos pendentes, devido à inclinação do forro”, afirmou a lighting designer.

O ápice da diversão no local é o momento de desfrutar das pistas de boliche – que possuem em suas extremidades mesas de apoio aos jogadores. Neste espaço das mesas, a iluminação contou com lâmpadas fluorescentes tubulares de 14W a 3000K e a pista recebeu a mesma solução, porém, através de sancas no teto de gesso. “Este ambiente ainda recebeu uma iluminação feita com “luz negra”, escolhida para datas especiais e eventos específicos”, finalizou Marina Brandão. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Marina Brandão/
Marina Brandão
Arquitetura de Iluminação

Projeto arquitetônico:
Liz Sandoval e Raquel Duarte/
Vila Cultural Design e Arquitetura

Luminárias e fitas de LED:
Lumini

Luminárias decorativas:
Bertolucci e TYG

Lâmpadas:
Osram